



GERAR

MEDICINA FETAL

**Endometriose vesical após
cesariana: revisão sistemática e
implicações clínicas**

GERARMEDICINAFETAL.COM.BR

Endometriose vesical após cesariana: revisão sistemática e implicações clínicas

"Esta revisão sistemática investigou a hipótese causal entre o procedimento de cesariana e o desenvolvimento de endometriose vesical, avaliando se o trauma cirúrgico no peritônio vesicouterino é suficiente para induzir tais lesões."

Diferença fisiopatológica fundamental:

- Endometriose vesical primária: doença sistêmica com predisposição individual e disseminação multifocal.
- Endometriose vesical pós-cesariana: doença frequentemente localizada, causada por inoculação direta cirúrgica.

Isso representa um modelo de implantação iatrogênica focal, distinto da fisiopatologia clássica da endometriose.

Mecanismo principal: disseminação iatrogênica direta

Durante a cesariana ocorre:

- Incisão no segmento uterino inferior.
- Disrupção do peritônio do fundo vesicouterino.
- Exposição do tecido mesenquimal subperitoneal.
- Disseminação direta de células decíduais/endometriais.

Essas células podem se implantar localmente e proliferar na parede vesical.

População analisada:



81 estudos incluídos.



117 pacientes com endometriose vesical:



- 26 pós-cesariana
- 91 primária

Achado principal

Presença de endometriose pélvica associada:

Tipo	Endometriose pélvica associada
Pós-cesariana	19,2% (5/26)
Primária	79,1% (72/91)

Odds ratio: 0,06 (redução de 94% na associação com doença difusa)

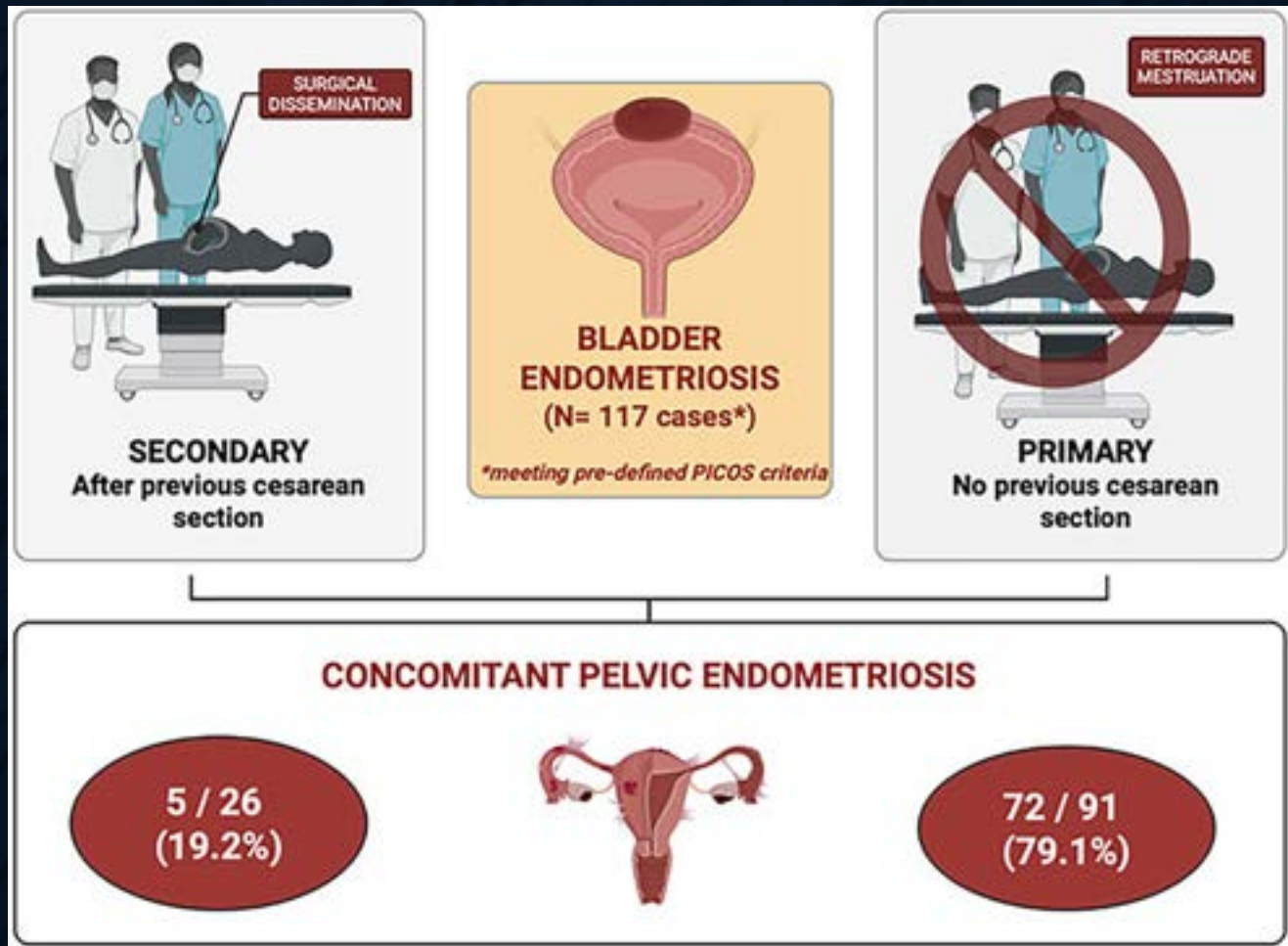
Interpretação clínica:

Isso demonstra que:

- Endometriose vesical pós-cesariana é predominantemente doença localizada.
- Não depende necessariamente de predisposição sistêmica.
- Apoiar fortemente o mecanismo de implantação cirúrgica direta.

Conclusão central do estudo:

A lesão peritoneal e disseminação iatrogênica durante a cesariana podem ser suficientes, por si só, para causar endometriose vesical.



Implicações cirúrgicas e preventivas

O estudo sugere que técnicas cirúrgicas podem reduzir o risco:

- Lavagem adequada durante cesariana.
- Minimização da disseminação decidual.
- Reconstrução adequada do plano vesicouterino.
- Controle rigoroso de sangramento intraoperatório.

Mensagem final para prática clínica:

A endometriose vesical pós-cesariana é uma entidade distinta, provavelmente causada por disseminação cirúrgica direta, e frequentemente se apresenta como doença localizada.

- Deve ser considerada em pacientes com cesariana prévia e sintomas urinários.
- O diagnóstico precoce depende da suspeição clínica e avaliação ultrassonográfica direcionada.
- A área vesicouterina deve ser examinada rotineiramente em pacientes com cesariana prévia



Fonte

Review > [J Minim Invasive Gynecol.](#) 2026 Feb;33(2):178-186. doi: 10.1016/j.jmig.2025.08.012.

Epub 2025 Aug 16.

Postcesarean Versus Primary Bladder Endometriosis and Coexistent Pelvic Endometriosis: A Systematic Review

Noemi Salmeri ¹, Camilla Buffo ², Alessia Ragusi ², Edgardo Somigliana ³, Paola Viganò ², Paolo Vercellini ³

Affiliations + expand

PMID: 40825439 DOI: 10.1016/j.jmig.2025.08.012



GERAR


MEDICINA FETAL

 **(27) 99807-3885**

 **www.gerarmedicinafetal.com.br**

 **@gerarmedicinafetal**

 **Gerar-Medicina-Fetal**

 **Rua Cassiano Castelo, 396. Sala 02.
Primeiro andar, Centro – Colatina/ES**



GERAR
MEDICINA FETAL